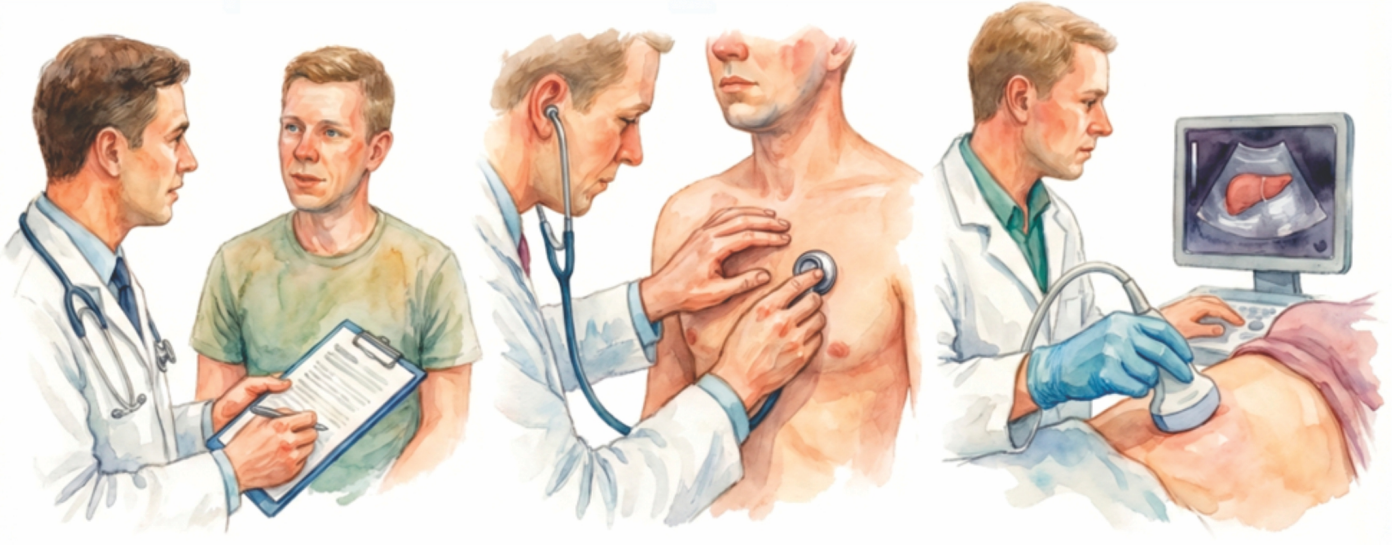
2ª Edição

Nesta edição:
POCUS (Sonação)
5º pilar do
exame físico

Semiologia Cardiovascular

Baseada em Evidências



Pedro Gabriel Melo de Barros e Silva

Antonio Carlos Lopes

Marcelo Dantas Tavares de Melo

Renato Delascio Lopes

BCRI Brazilian Clinical Research Institute

Atheneu

TribeMD FROM CREDIBILITY TO CARE

Semiologia Cardiovascular Baseada em Evidências

2ª Edição



www.atheneu.com.br

(21) 99165-6768 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Semiologia Cardiovascular Baseada em Evidências

2ª Edição

Coordenadores

Pedro Gabriel Melo de Barros e Silva

Antonio Carlos Lopes

Marcelo Dantas Tavares de Melo

Renato Delascio Lopes

BCRI Brazilian Clinical Research Institute

Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2027

TribeMD
FROM CREDIBILITY TO CARE

Editora Atheneu

São Paulo – Rua Maria Paula, 123 – 13º andar
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro – Rua Bambina, 74 – lojas A e B
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Pré-produção e Produção Gráfica: Equipe Atheneu
Capa: Paulo Verardo
Ilustração da Capa: Desenvolvida por Marcelo Dantas Tavares de Melo
Produção Editorial: Villa d'Artes

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S474
2. ed.

Semiologia cardiovascular baseada em evidências / coordenação Pedro Gabriel Melo de Barros ... [et al.]. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2027.
28 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-85-388-1341-5

1. Sistema cardiovascular - Doenças. 2. Coração - Doenças - Diagnóstico. I. Barros, Pedro Gabriel Melo de.

CDD: 616.12
26-107356.0 CDU: 616.12

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Silva PGMB, Lopes AC, Melo MDT, Lopes RD.
Semiologia Cardiovascular Baseada em Evidências – 2ª Edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2027.

Introdução

1. Semiologia no Século XXI
2. O que é Semiologia Baseada em Evidências?
3. Anamnese – Sequência Racional
4. Correlação entre Ciclo Cardíaco e Exame Físico
5. Sonação (POCUS) – O Quinto Pilar do Exame Físico



OBJETIVOS DIDÁTICOS DA SEÇÃO I

- Assimilar os conceitos fundamentais de modo a seguir um sequenciamento lógico na avaliação clínica e interpretar corretamente os valores dos achados clínicos descritos, respectivamente, nas Seções II e III. A Introdução é o alicerce que fundamentará a prática semiótica baseada em evidências.

1 Semiologia no Século XXI

Antonio Carlos Lopes

Semiologia, do grego *semeion* (sinal) e *logos* (estudo), é o estudo dos sinais e dos sintomas das doenças. Mais do que um conceito etimológico, trata-se do alicerce da prática médica. A Semiologia foi, é e continuará sendo o eixo central da atividade clínica, pois representa a relação médico-paciente em sua forma mais autêntica.

É na anamnese que se constrói o primeiro e, muitas vezes, o principal passo diagnóstico. A escuta atenta, empática e estruturada permite ao médico compreender não apenas os sintomas, mas o contexto em que surgem, sua evolução temporal e seu significado para o paciente. Estima-se que, em mais de 70% dos casos, o diagnóstico possa ser alcançado por meio de uma anamnese bem conduzida. Mesmo entre 20% a 30% das situações em que o exame físico e métodos complementares são indispensáveis para a confirmação diagnóstica, é a história clínica que orienta a investigação, define prioridades e evita desperdícios.

TECNOLOGIA: ALIADA OU RISCO?

A incorporação tecnológica representa um dos maiores avanços da medicina moderna. Entretanto, toda ferramenta poderosa exige discernimento no seu uso. Exames complementares são informações subsidiárias, devendo ser solicitados com base em uma hipótese diagnóstica previamente construída.

Dados da literatura demonstram que mais da metade dos exames solicitados em ambiente hospitalar apresenta resultados normais — e estamos falando de indivíduos efetivamente doentes. Esse dado sugere que muitos exames são pedidos sem critério clínico adequado, o que amplia custos, gera ansiedade e expõe pacientes a riscos desnecessários.

A prática médica torna-se particularmente vulnerável quando exames são solicitados sem adequada avaliação clínica prévia ou quando seus resultados não são corretamente correlacionados ao quadro do paciente. Nessa situação, três tipos clássicos de erro podem ocorrer:

O erro de "tratar o exame"

O resultado pode ser verdadeiro, mas irrelevante para o problema clínico apresentado. O médico passa a tratar um achado incidental e não o paciente. Essa distorção conduz ao fenômeno do *overdiagnosis* e do *overtreatment*, com intervenções desnecessárias, potenciais efeitos adversos e desvio do foco real da queixa.

O erro decorrente de resultados falso-positivos ou falso-negativos

Nenhum exame é isento de limitações. Quando métodos que não são padrão-ouro são utilizados — especialmente aqueles dependentes de variáveis técnicas ou do operador —, a probabilidade de resultados falso-positivos ou falso-negativos pode ser significativa, especialmente se a probabilidade clínica for discordante do exame (ou seja, exame positivo em paciente de baixa probabilidade clínica).

Somente um raciocínio clínico sólido permite ao médico questionar um resultado que não se encaixa na hipótese previamente construída. Sem essa base, o profissional torna-se refém do laudo, incapaz de ponderar sua plausibilidade.

O erro de interpretação clínica

Mesmo quando o exame é bem indicado e corretamente realizado, a interpretação pode ser equivocada. Um exemplo clássico é o paciente com suspeita de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) nas primeiras horas de evolução. A tomografia computadorizada pode estar dentro da normalidade nesse período. A interpretação correta, diante de forte suspeita clínica, é manter o diagnóstico e conduzir adequadamente o caso. Entretanto, se o médico desconsidera a fisiopatologia da doença e interpreta o exame normal como exclusão diagnóstica, compromete gravemente a conduta. Nesse cenário, a falha não está na tecnologia, mas na ausência de integração entre clínica e método complementar.

O PACIENTE ALÉM DA IMAGEM

A avaliação de um ser humano é complexa em uma dimensão que nenhuma máquina consegue abarcar integralmente. Exames de imagem podem revelar detalhes anatômicos e funcionais com extraordinária precisão, mas não capturam sofrimento psíquico, conflitos familiares,

pressões profissionais ou vulnerabilidades sociais – elementos frequentemente centrais na gênese ou na perpetuação das queixas.

A Medicina não trata doenças isoladamente; trata pessoas que possuem doenças. O paciente é sempre maior do que seu diagnóstico. Compreender suas circunstâncias pessoais é parte inseparável da prática clínica de excelência.

Quando um paciente sai do consultório ouvindo que "não tem nada", apesar de persistir com sofrimento, quase sempre não é porque não haja problema, mas porque a avaliação foi insuficiente. A ausência de achados objetivos não equivale à ausência de doença.

O VERDADEIRO MODERNISMO DA MEDICINA

Vivemos uma era de extraordinário desenvolvimento tecnológico. A medicina do século XXI dispõe de recursos diagnósticos e terapêuticos impensáveis há poucas décadas. Contudo, a tecnologia não substitui o raciocínio clínico, mas, sim, o complementa.

A ausência de embasamento semiológico adequado na solicitação e na interpretação de exames não apenas fragiliza o diagnóstico, como também esfria a relação médico-paciente e expõe indivíduos a riscos desnecessários.

Paradoxalmente, o mais moderno na medicina contemporânea é revisitar seus fundamentos essenciais. Fortalecer o conhecimento semiológico, integrando-o de maneira racional e crítica às ferramentas diagnósticas avançadas, é o caminho para uma prática verdadeiramente completa no século XXI.

Somente assim o médico poderá exercer uma atuação plena: tecnicamente competente, cientificamente fundamentada e, sobretudo, profundamente humana.

BIBLIOGRAFIA

Barros PG. Conceitos de semiologia baseada em evidências. Medscape. 2018.

Barros PG. Semiologia baseada em evidências: aplicando novos conceitos à prática clássica. Rev Soc Bras Clin Med. 2026;24(1): 2-4.